

Domingo, 06 de Setembro de 2026

Pivetta diz não acreditar em compra de votos na convenção do União Brasil

Eleições 2026

Redação do rufandobombnews

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) descartou a possibilidade de que lideranças políticas estejam oferecendo vantagens a convencionais do União Brasil para impedir a aprovação da candidatura própria da legenda ao Governo de Mato Grosso.

Questionado sobre a denúncia feita pelo deputado estadual Júlio Campos (União Brasil), que afirmou ter ouvido relatos de supostas "propostas indecorosas" para influenciar a decisão dos convencionais, Pivetta disse não acreditar que esse tipo de prática esteja ocorrendo.

Durante conversa com jornalistas no Palácio Paiaguás, no último dia 17, o governador saiu em defesa das lideranças do União Brasil e afirmou confiar na idoneidade do ex-governador Mauro Mendes e do deputado federal Fábio Garcia.

"Os meus companheiros que estão lá [no União Brasil], conheço o Mauro, conheço o Fabinho, conheço todas as lideranças e não acredito que isso esteja acontecendo", declarou.

Pivetta também revelou que fez apenas duas ligações em favor de seu projeto político, ambas para prefeitos, mas ressaltou que evitou interferir nas discussões internas do União Brasil.

"Eu fiz duas ligações para dois prefeitos. Uma até junto com o Mauro, para um prefeito que era do PRD, e outra para um amigo meu, que conheci há um ano. Só fiz duas ligações, até porque esse não é um assunto para mim. É uma questão interna corporis do União Brasil e do PP, e eu tenho que respeitar isso", afirmou.

Segundo o governador, não faz parte de sua atuação interferir nas decisões internas de outros partidos. A declaração ocorre às vésperas da convenção estadual do União Brasil, marcada para o próximo dia 30 de julho, quando os convencionais decidirão se a legenda lançará candidatura própria ao Governo do Estado, com o senador Jayme Campos, ou se apoiará a candidatura à reeleição de Otaviano Pivetta.